

## **1Ata da 5ª Reunião Ordinária do CMPC - Joinville, 16 de outubro de 2017 – Auditório do 2Museu do Sambaqui.**

3Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas,  
4Auditório do Museu do Sambaqui, em Joinville, SC, realizou-se a quinta reunião ordinária do  
5Conselho Municipal de Política Cultural de Joinville - CMPC-Jlle/Gestão 2016-2018,  
6conforme convocação do Presidente Cássio Fernando Correia. O referido Presidente iniciou  
7agradecendo a presença de todos, e registrando as ausências justificadas da conselheira:  
8Fernanda Gabriela e seu suplente Michel, representantes da Secretaria do Meio Ambiente-  
9SEMA, ambos justificaram ausência por motivos particulares. Na continuidade se fez a  
10contagem dos conselheiros, totalizando número suficiente de representantes titulares com  
11quórum para as deliberações. Iniciou fazendo a leitura da pauta: 2.1 – SIMDEC 2017  
12(prazos e orçamento); ( 60 minutos); 2.2 – Ações de Repúdio contra as violações de  
13instituições culturais à liberdade de expressão deste movimento sensacionalista do MBL  
14(Conselheira Samira); (20 minutos); 2.3 – Apresentação de Moções Fórum Setorial de  
15Teatro e Circo(Conselheira Samira). (10 minutos). Sr. Cássio passa a palavra ao Sr.  
16Evandro que inicia explanando sobre as dificuldades de lançamento do SIMDEC 2017 por  
17conta de muitos problemas por parte de análises, julgadores, definição da CAP e apuração  
18de valores. De acordo com informações houve um aumento de arrecadação de 2015/2016,  
19desta forma é possível que aumente o repasse do Simdec, porém, ainda será necessário  
20ver a apuração final dos valores pela Secretaria da Fazenda. Assim, conforme o plano de  
21governo do Prefeito Udo e Plano Municipal de Cultura o valor estipulado a ser repassado  
22será de 2.7 da arrecadação em 2017. Lembra que em 2016 o valor ficou em 2.6. Sugere que  
23seja feita uma reunião extraordinária, para deliberação das cotas de cada categoria, após  
24termos a exatidão dos valores apurados. Explica que em função de toda a burocracia o  
25prazo está apertado mas a ideia é lançar o edital ainda em outubro. Sr. Marcos salienta que  
26saindo o valor oficial através do decreto municipal com as definições de quanto será  
27mecenato e quanto será Simdec, poderemos fazer as divisões dos valores por categoria. Sr.  
28Anderson pede a palavra e sugere que se faça um cronograma de datas e valores para  
29cada categoria, para agilizar as discussões e deliberação do conselho, já que estamos com  
30pouco tempo. Outra sugestão é verificar a possibilidade do MEI (microempreendedor  
31individual) também poder participar dos editais de incentivo e encaminhar projetos. Sr.  
32Cássio relata que tem cidades que lançam o edital dos pareceristas antes ou conjuntamente  
33com o edital de incentivo, para não ocorrer esses atrasos. Sr. Evandro sugere que para o  
34próximo edital já esteja previsto as questões de não fechamento dos avaliadores nas  
35categorias apresentadas, sendo já direcionadas para análise e decisão da CAP. Lembra  
36também outra questão a ser analisada para o próximo edital é sobre a retirada do imposto  
37de renda, Sr. Anderson Dresch Dias registra sua indignação nos atrasos dos trabalhos do  
38Simdec, lembra que o atraso se deu por conta que não fechou avaliadores em duas  
39categorias e parando todos os outros e lembra também que o valor pago aos avaliadores de  
40uma UPM- unidade padrão municipal é muito baixa, precisando ser revista. Sr. Evandro  
41pede a palavra e explica que cada avaliador recebe uma UPM por projeto avaliado, no valor  
42de (R\$ 273,55 - referência do mês de outubro) sendo que teve pareceristas que avaliou 85  
43projetos, então, são valores bem significativos. Sr. Cássio finaliza a pauta pedindo à Secult  
44uma minuta do cronograma com os valores distribuídos, assim que o decreto for publicado,  
45bem como a solicitação de uma reunião ordinária ao conselho. Sra. Heidi lembra que na  
46comissão que se discutia o SIMDEC foi decidido que setores que mais apresentavam projetos  
47teriam um reajuste nos valores, e os que menos apresentam, haveria uma diminuição. E  
48ainda reforça que a convocação de reuniões ordinárias e extraordinárias precisam ser  
49encaminhadas com 07 dias de antecedência aos conselheiros das datas pré-definidas.  
50Lembra que na comissão temática do SIMDEC LOA existe uma vaga disponível, e solicita a  
51participação de um conselheiro. Sr. Anderson se disponibilizou. Todos concordaram. Ficou  
52definido a Comissão Temática do SIMDEC LOA com os seguintes nomes: Marcos de  
53Oliveira Vieira, Cássio Fernando Correia, Alceu Bett, Anderson Dresch Dias, Heidi Bublitz  
54Schubert, Nilton Santo Tirotti e Edson Geller Schubert; Sr. Evandro solicita que seja enviada  
55ainda hoje a convocação para a reunião extraordinária para o dia 23/10/2017, próxima

56segunda-feira, no Sambaqui. Todos Concordaram. Prosseguindo a pauta Sr. Cássio passa a  
57palavra para conselheira Samira que fala sobre ações de Repúdio contra as violações de  
58instituições culturais à liberdade de expressão deste movimento sensacionalista do MBL.  
59Relata que muitas questões de agressões e repressões a nível nacional estão acontecendo  
60e vem atingindo o nível municipal também. Vários eventos culturais como a exposição em  
61Porto Alegre, Florianópolis, Brasília vêm sofrendo repressão por uma parte da sociedade. A  
62nível local, relata de um evento, a semana do gênero, apoiado pelo Bom Jesus Ielusc, que  
63foi agredido nas redes sociais. Questiona, se o conselho não irá se manifestar sobre esses  
64movimentos que vem violando os direitos humanos, a cultura, a liberdade de expressão e a  
65diversidade das expressões culturais. Sugere que seja feito uma moção de repúdio ao  
66Movimento Brasileiro Livre. Aborda outro assunto polêmico que é sobre as malabares nos  
67pontos de sinal de trânsito e o pessoal retirado da marquise do Bradesco. Ouviu-se falar que  
68um funcionário da Secretaria de Assistência Social irá tirar das ruas todos os malabares.  
69Anderson Dresch menciona que a questão dos malabares é bastante preocupante, pois na  
70grande maioria se apresentam sem nenhuma segurança nos locais, são pernas de pau com  
71fogo, outros com facões, facas, enfim, é preciso rever, pois quem será responsabilizado se  
72algum acidente houver. Regina lembra que é preciso averiguar quem falou, qual assistente,  
73para assim verificar os reais fatos, pois a assistência social vem trabalhando para melhor  
74atender e regularizar a situação dessas pessoas. Sr. Evandro enfatiza que é preciso ter  
75cuidado com as postagens nas redes sociais, e respeitar a opinião é primordial. Sobre a  
76questão dos malabares, informa que foi uma fala totalmente infeliz do Secretário Wagner,  
77dizendo que são pessoas em condição de rua. Mas lembra que se o conselho convidá-lo ele  
78viria sem problemas explicar a situação e apresentar a ações que a Secretaria de Assistência  
79Social vem desenvolvendo. Sobre o MBL, também é preciso saber o que abordar, pois  
80algumas ações muitas vezes são iniciadas por membros integrantes no qual não representa  
81o todo, ou seja, o movimento. Informa que se o conselho convidar o presidente do MBL de  
82Joinville, Sr. Wilian, ele também não se negará em participar de uma reunião. Sugere que o  
83conselho faça o convite aos dois para maiores esclarecimentos. Sra. Samira lembra que  
84está no plano municipal de cultura a disponibilização de um espaço público com estrutura  
85adequada para atividades circenses, e que até o momento não foi cumprido. Sra. Heidi  
86sugere que convidamos para participar da reunião do CMPC a promotora, que hoje não tem  
87relação nenhuma com a cultura, assim teríamos um respaldo legal e jurídico para essas  
88questões. Lembra que precisamos de um local na cidade para os artistas poderem expor  
89suas obras, não existe cadastro desses artistas. Sr. Cássio concorda com Sr. Evandro e  
90sugere que o conselho convide os dois nomes citados, para melhor entender as ações de  
91cada entidade e depois redigir a moção de repúdio. Sr. Tirotti pede a palavra e salienta que  
92o CMPC precisa se manifestar oficialmente contrário a qualquer linha de censura a arte e a  
93essas manifestações, como agentes culturais não se pode ficar passivo a esses assuntos.  
94Sr. Marcos lembra que o último edital está claro todas as vedações do que pode e não pode  
95fazer. Sr. Lombardi ressalta que a moralidade é culturalmente temporal e a sociedade esta  
96vivenciando um falso moralismo, são diversos pensamentos, crenças e opiniões. Sr. Cássio  
97passa a palavra livre, Regina, informa que na pré-conferência da comunicação em cultura,  
98foi eleita a Taísa(para este mandato), como suplente da área de comunicação em cultura,  
99solicita a secretária do conselho pra providenciar o decreto de nomeação. Sr. Cássio  
100informa sobre as correspondências recebidas, uma as SECOM – Secretaria de  
101Comunicação da Prefeitura, que comunica que todos os documentos que estavam no antigo  
102site da Fundação Cultural de Joinville, referentes ao conselho, estão disponibilizados no site  
103atual, todas as atas, resoluções, moções, conferências enfim, tudo disponível para pesquisa.  
104Outra correspondência veio da Câmara de Vereadores, solicitando parecer ao projeto do  
105Vereador Rodrigo Coelho onde institui a medalha de mérito cultural, no qual será  
106apresentado como pauta na próxima reunião do conselho para deliberações. Sr. Tirotti  
107também informa que na pré- conferência da área de artes visuais, foi eleita a suplente Ales  
108Passos e titular Mônica Juergens, solicita que seja providenciado o decreto de nomeação.  
109Aproveita a oportunidade para salientar a dificuldade que o conselho vem passando com os  
110trabalhos de secretaria, existe uma grande dificuldade nos encaminhamentos dos

111documentos demandados, atas, moções e ofícios não encaminhados, lembra que foi  
112solicitado duas moções de repúdio feitas no fórum da área de artes visuais, e que até o  
113momento não foram dados os encaminhamentos. Menciona que na própria conferência,  
114realizada em setembro, foi demandado muitas moções e que em 45 dias deveriam ser  
115encaminhadas e até o momento nada foi feito. Lembra que o CMPC precisa de uma  
116secretária focada e disponível para o conselho. Recorda que na primeira reunião do  
117conselho, com a presença do secretário de cultura e turismo, foi pedido um plano municipal  
118de cultura, e até o momento nada foi apresentado. Encerra lembrando a todos que é preciso  
119sistematizar as ações do conselho, caso contrário cada vez mais teremos menos  
120participação dos envolvidos. Por fim, o presidente Cássio Fernando Correia agradece a  
121presença de todos finalizando os trabalhos informando que as duas minutas ficam para  
122aprovação na próxima reunião. Sem mais, eu, Lara Pâmela V. Silva lavrei a presente ata, a  
123qual será colhida à assinatura do presidente e a minha, conforme art. 42 do Regimento  
124Interno do CMPC.

125Cássio Fernando Correia

126Lara Pâmela V. Silva

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_